

FORMAÇÃO DE VALORES, UM CELEIRO DE OPORTUNIDADES



Páginas 4 e 5

Membros do Colegiado do CAD exercem a liderança com fé e alegria

Nova Ceal – Portas, janelas, paredes e piso foram restaurados durante a reforma

Página 5



Palestras resgatam a vida dos apóstolos – De 17 a 22 de agosto, fraternistas conhecerão mais sobre a vida dos seguidores do cristianismo

Página 3

Editorial

FORMAÇÃO DE VALORES

Os desafios maiores de toda organização estão em preparar pessoas para atenderem à sua missão, buscando a plenitude das contribuições, sem os fantasmas do medo e da timidez, da acomodação e da incerteza. Ter equipes polivalentes, capazes de atuar em diferentes frentes, de responder a desafios constantes. Oferecer serviços e produtos que possam atender a necessidades de clientes exigentes, cada vez mais cômicos dos direitos e oportunidades de escolha, leva todas as atenções para um zoom crucial: poder contar com colaboradores preparados, cheios de motivação, buscando a excelência.

Uma casa espírita é também uma organização. Como uma empresa, também trabalha com planos anuais, tem patrimônio, colaboradores, despesas, receitas, resultados. Também oferece serviços nobres como educação e desenvolvimento individual. Mostra uma face socorrista: da assistência social e do amparo emergencial. Como uma empresa, a casa espírita precisa formar valores e aculturá-los, de modo a que atendam às necessidades imediatas do presente e se transformem em reservas para o futuro próximo quando os líderes atuais precisarão ser substituídos.

Formar valores é desafio para quem hoje ocupa posição de dirigente no Grupo Scheilla: descobrir em suas equipes colaboradores potenciais para ocuparem posições de coordenação e liderança – agora. Despertar o gosto pela participação ativa e empreendedora. Eis que o Cristo está propiciando oportunidades para quem procura um sentido para a vida: a ocasião de inscrever-se a Seu lado e servir com amor a causas nobres que engrandecem a jornada e dão novo encanto aos caminheiros nas lutas da Vida. O tempo é hoje. Tempo de ajudar a ajudar. Impróprio deixar passar a ocasião.

NOTÍCIAS DO CRA

Regimentos internos do Grupo Scheilla

Todas as atividades do Grupo Scheilla são descritas em documentos básicos intitulados Regimentos Internos, os quais são exaustivamente estudados e discutidos pelas diversas coordenações do Grupo antes de entrarem em vigor. Assim, há regimento interno específico para as Reuniões Públicas, para a Campanha do Quilo, para as Reuniões Mediúnicas e outras frentes de trabalho.

Quando prontos esses documentos são analisados e aprovados em instância final pelo Conselho de Representantes da Assembléia – CRA. Somente após a aprovação nesse Conselho os regimentos internos entram em vigor.

Estes documentos estão sempre disponíveis para consulta na Coordenação Administrativa do Grupo Scheilla – antiga secretaria – e também no site www.gruposcheilla.org.br. A observância das disposições contidas nos Regimentos constitui pré-requisito indispensável à padronização de procedimentos e auxiliam aos fraternistas no desempenho das suas contribuições, trazendo segurança e tranquilidade. Compete a cada tarefeiro zelar pelos procedimentos descritos regimentalmente, dando às suas contribuições maior efetividade.

Você conhece o Regimento Interno da sua tarefa? Se ainda não, solicite ao seu coordenador para e dê a sua contribuição.

Expediente

O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

Comissão Editorial • Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Ana Christina Lamounier de Sá e Luiz Carlos Alves Reis • Coordenação Geral do Grupo Scheilla • Daltro Rigueira Vianna e Ivan Sant'Ana Ernandes • Editora e jornalista responsável • Kelly Soares - DRT/MG - 10.789/MG • Repórteres • Flávia Resende, Janaina Barcelos, Marcelo Guerra, Vivian Teixeira, Flávio Orsini e André Abrantes • Editoração • Luís André A. Almeida • Ilustrações • Lucas Rodrigues Alves • Fotolito • Times Editorial • Impressão • Multicromo • Tiragem • 2000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

R. Aquiles Lobo, 52 - Floresta - Belo Horizonte - MG - CEP: 30150-160 - Tel. (31) 3226-3911

ACONTECEU ALEGRIA E DESCONTRAÇÃO NO 56º ANIVERSÁRIO DO GRUPO SCHEILLA

Comemoramos em junho o 56º aniversário do Grupo Scheilla. Entre 14 e 21 de julho, foi oferecida uma programação especial, quando os frequentadores e tarefeiros relembrou momentos marcantes do Grupo, além de ficarem por dentro das tarefas exercidas pela Casa. O evento foi encerrado com o jantar dançante, assim como acontece todos os anos após a Semana Especial de Scheilla. Um momento de integração, descontração e fortalecimento do Grupo.

A festa foi realizada no Clube do Cruzeiro, na Pampulha. Estiveram presentes cerca de 600 convidados, em um ambiente bem decorado, com um belo banner na entrada e fotos de tarefeiros que marcaram história no Grupo Scheilla. Os convidados foram brindados com um vídeo, mostrando todo o trabalho feito pela Casa ao longo desses anos. Logo após, a banda Ricardo



Cores e muita música animaram o Jantar Dançante em comemoração ao aniversário da Casa

Pieroni, cujos integrantes são tarefeiros, se encarregou de animar a festa, e todos dançaram ao som de músicas que lembraram os anos 70, 80, 90 e hits atuais. O evento também contou com o Bazar Fraterno, gerando uma receita estimada em R\$ 9 mil, revertida para a continuidade das atividades realizadas na Casa.

Para Maria do Carmo, participante de vários trabalhos voluntários e

frequentadora da Casa há 16 anos, estas oportunidades de confraternização são muito importantes. “Acho ótimo estes momentos. As tarefas diárias impedem nossos encontros, sempre muito importantes, pois estreitam os laços de amizade”, comentou. Aluna do Módulo III, Dilma dos Santos, que compareceu juntamente com a família, não poupou elogios à festa. “É um momento muito agradável, quando todos podem se encontrar e confraternizar. Não podemos deixar de destacar a importância deste evento, que contribui diretamente para os trabalhos de assistência da Casa”, disse, acrescentando que se sente muito acolhida pelo Grupo.

A equipe da FRA agradece de coração a todos que colaboraram para a realização do encontro.

NAS PEGADAS DOS APÓSTOLOS

De 17 a 22 de agosto, nos horários das reuniões públicas, os frequentadores do Grupo Scheilla terão a oportunidade de ouvir diversos palestrantes do meio espírita, convidados pela casa, falando sobre a vida e obra dos Apóstolos do Cristianismo.

O ciclo de palestras ocorre anualmente e a ideia de resgatar a vida dos primeiros seguidores do Cristo, é, segundo o fraternista Marco Aurélio Rocha, “relembrar os exemplos que tais vultos deixaram para a humanidade, propiciando com isto que os que professam a Doutrina Espírita não esmoreçam nos desafios diários na busca da reforma íntima”.

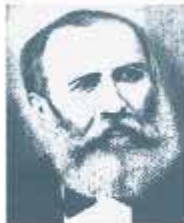
O Ciclo de debates acompanha a diretriz dos Grupos da Fraternidade em propor ambientes evangelizantes, lembrando que a moral da doutrina é baseada no Evangelho de Jesus.

Segue programação da Semana Especial dos apóstolos do cristianismo:



17/08 - Domingo
09h00 e 19h30

EMMANUEL
Eluimar Siqueira



18/08 - 2ª feira
15h00 e 19h30

BEZERRA DE MENEZES
Márcio Pacheco



19/08 - 3ª feira
15h00 e 19h30

ANDRÉ LUIZ
Shirley Siqueira



20/08 - 4ª feira
15h00 e 19h30

CHICO
Carlos Alberto



21/08 - 5ª feira
15h00 e 19h30

PAULO
Antônio Rubatino



22/08 - 6ª feira
15h00 e 19h30

AGOSTINHO
Ana Lúcia Duarte



23/08 - Sábado
18h00

FRANCISCO DE ASSIS
Mauro Reis

Veja a programação da Ceal nos quadros de aviso.

O DESAFIO DE LIDERAR NA CASA ESPÍRITA

É cada vez mais evidente a necessidade de se formar líderes capacitados para as tarefas que envolvem a Doutrina.

O Grupo Scheilla tem quase 1 mil tarefeiros cadastrados, 2.200 freqüentadores e auxilia cerca de 500 pessoas por meio de suas diversas atividades assistenciais. Mas

Sabemos que esse é um dos grandes desafios de muitos grupos – encontrar tarefeiros dispostos e preparados a assumir posições de liderança nas atividades – como explica

espírita e comprometimento com o Evangelho de Jesus”.

Esta dificuldade foi apresentada de forma ampla pelo palestrante Alkindar de Oliveira em



Alkindar de Oliveira fala para fraternistas sobre a importância da liderança na casa espírita

quem são os responsáveis por coordenar essas pessoas, fazer com que os trabalhos aconteçam e os objetivos sejam atingidos? Na verdade, não existe uma única pessoa responsável, mas muitas que assumem a séria tarefa de liderar equipes na casa espírita.

o coordenador-geral da Casa, Daltro Rigueira Viana: “Sempre que necessitamos formar colegiados para esta ou aquela coordenação, vemos-nos a braços com o problema da falta de material humano qualificado. É preciso ter conhecimento doutrinário, alguns anos de freqüência na casa

palestra no Grupo Scheilla, em 2007. Alkindar apresenta a questão como um ponto a ser revisto por todas as casas espíritas do país e aproveita para destacar características imprescindíveis a todos que desejam exercer a liderança de forma eficaz. “Precisamos ser líderes servidores e multiplicadores,

que não comandam a equipe, mas apóiam”, afirma. Segundo ele, o antigo líder dava respostas, o de hoje faz perguntas, motivando toda a equipe a buscar caminhos e soluções e, sobretudo, o bom líder precisa ser um homem de bem.

Apesar de a casa espírita ser lugar propício ao exercício da fraternidade e do amor, Daltro esclarece que ser líder no ambiente espírita, muitas vezes, exige características que vão além da boa vontade. De acordo com o Coordenador Geral, há necessidade de que os candidatos concluam os ciclos de estudos, tomem conhecimento do Estatuto, regimentos internos, e conheçam os meandros da casa espírita. “Também há posições de

liderança em que o candidato precisa ter experiência, principalmente, nos colegiados do Conselho de Administração (CAD), da Coordenação Geral (CG) e do Conselho de Representação da Assembléia (CRA)”, explica Daltro.

Para o segundo semestre de 2008, a Casa já prepara uma série de atividades que visam a formação e o despertar de novos colaboradores dispostos e preparados a pastorear rebanhos na seara espírita. Rememorando a passagem de Mateus, sabemos que a tarefa é igualmente árdua e compensadora porque são muitos os chamados e poucos os escolhidos. (Mateus, XXII:1-4). Quem se dispõe a aceitar o desafio?

AJUDE A AJUDAR

O GRUPO SCHEILLA está propiciando oportunidades a quem procura um sentido para a vida.

Você pode ajudar como voluntário na BIBLIOTECA, LIVRARIA, BAZAR FRATERNO; como profissional em informática, administrador de empresa, profissional de marketing, de vendas ou como ENGENHEIRO CIVIL e ARQUITETO. Ou, ainda, prestar ajuda FINANCEIRA MENSAL, apoiar na SOPA FRATERNA (terças-feiras pela manhã na CEAL), na DESPENSE IRMÃO VICENTE e em outros setores.

REFORMAS CONCLUÍDAS NA CEAL

O prédio da Casa Espírita André Luiz (Ceal) data da década de 1950, necessitando de constante conservação e manutenção em sua construção. As obras já estão na

Quarta etapa e recomeçaram em novembro de 2007, em virtude de recursos financeiros canalizados por um grupo de empresários.

A reforma da Ceal se compôs da recuperação de partes danificadas na área externa, tais como paredes com aplicação de reboco, pintura das janelas, portões, muros, colocação de pingadeiras, revisão de



Troca do piso do salão foi uma das etapas da reforma

rufos, assentamento de peitoril em granito e troca

de portas dos banheiros da quadra e do atendimento a assistidos. Na parte interna foi feita pintura em tinta acrílica para tetos, paredes, portas e do salão nobre, além da troca do piso.

Depois de encerrada esta etapa mais urgente da reforma, novos recursos serão buscados para corrigir e melhorar alguns setores que não foram contemplados no orçamento, que devem exigir um gasto em torno de R\$20 mil. Segundo o coordenador-geral do Grupo Scheilla, Daltro Rigueira, “o prédio da Ceal tem papel importantíssimo na execução dos nossos propósitos ligados à educação do ser integral, por isso merece todo o cuidado de suas administrações”. Na CEAL funcionam tarefas e projetos importantes tais como Criança Integral, ensaios do Coral Scheilla, farmácia do grupo, consultas médicas, dentre outras atividades.

Palavra da Espiritualidade



Na história da humanidade, muitos dos movimentos que arregimentaram as massas, tornaram-se grandes molas propulsoras no processo evolutivo dos sistemas sociais adotados pelas civilizações.

Um desses movimentos, a Revolução Francesa, apesar de desvirtuada em seus propósitos originais, trazia no bojo da sua concepção inicial, a chama de um ideal inovador, alimentada pelo combustível esperançoso da tríplice aliança composta pela Igualdade, Fraternidade e Liberdade.

Estas três preciosas e robustas colunas, defendidas por notáveis pensadores no chamado século da luzes, deveriam ter sido solidificadas, com a finalidade de sustentar o edifício da sociedade humana. Jesus, o Excelso Sociólogo da alma, há dois mil anos, já havia condensado esses mesmos ideais em sua regra áurea, legada à humanidade num momento de intensa emotividade divina, quando Ele nos asseverou: “Fazei aos outros aquilo que gostaríeis que vos fizessem”.

Entretanto, quando analisamos os avanços alcançados pelas sociedades modernas, nas inumeráveis áreas do conhecimento humano, constatamos uma enorme disparidade entre as conquistas materiais e as conquistas espirituais. O conforto material melhorou a qualidade de vida de uma minoria, no entanto, o estigma da desigualdade, simbolizado na fome e na desesperança, continua assolando multidões. O endeusamento do intelecto elevou as conquistas científicas a um nível inimaginável, porém, a perda da liberdade, em consequência das guerras e atentados terroristas que ceifam vidas inocentes, tornou-se grave epidemia que não para de crescer. A tecnologia espacial prepara o homem para viajar até outros planetas, enquanto aqui, no orbe terrestre, o desprezo pela fraternidade relega milhões de corações à escuridão do analfabetismo e da indigência.

Todos esses fatos nos mostram que o progresso científico e tecnológico dos tempos modernos ainda não encontrou na atividade humana a necessária contrapartida espiritual e moral para fazer valer os seus benefícios.

Alguns governos no mundo, objetivando a construção de uma sociedade menos injusta, esforçaram-se por adotar os ideais

A TERCEIRA COLUNA

da coluna da igualdade. No entanto, fracassaram em seu intento, ao imporem suas idéias por meio da força que aprisiona, esquecendo-se de que a liberdade é um dos atributos essenciais para que o ser humano possa viver em plenitude.

Outras nações elegeram-se como arautos da coluna da liberdade, estimulando ao máximo a capacidade criativa do ser humano, o que levou a uma alucinante produção de riquezas materiais. Todavia, também estes não lograram o êxito esperado, porque não esposaram o conceito universal da igualdade, segundo o qual, todos devem ter direito às mesmas oportunidades. Em sua faina de produzir, não aprenderam a repartir.

E a fraternidade? Por onde anda a terceira coluna da tríade idealista que fomentou a Revolução Francesa? Porventura alguém tem clamado por ela?

Em verdade, essa coluna mestra sustentação inigualável e imprescindível para o soergimento da igualdade e da liberdade no mundo, foi completamente esquecida pelo ser humano, quando da construção do seu decadente edifício social.

Dominado pela cultura do meu, do seu e do eu, o homem moderno ao olvidar a natureza da sua essência, que demonstra sermos todos irmãos em humanidade, colhe hoje os frutos amargos das suas ações impensadas. Nesse contexto, a fraternidade surge como antídoto eficaz contra os efeitos devastadores do egoísmo – causa de todos os males –, reclamando o esforço conjunto de todas as nações, no sentido de fazer reflorir no planeta o jardim da solidariedade universal.

Se restaurado no mundo, o pilar da fraternidade será capaz de materializar o sonho de igualdade e liberdade entre os povos, possibilitando a construção de uma sociedade mais justa e equânime, que privilegie mais o comungar do que o consumir, o ser do que o ter, devolvendo ao homem o paraíso perdido da alegria, do amor e da esperança.

Scheilla

(Mensagem psicografada pelo médium Emmanuel Chácara em 11 de janeiro de 1993)

FRANCISCO DE ASSIS: EXEMPLO DE AMOR E HUMILDADE

Imagine alguém que tudo tinha: riqueza, família, um futuro sem preocupações e que de repente desiste de tudo para se dedicar aos necessitados. Estes foram os ensinamentos de Francesco Bernardone, ou Francisco de Assis, que renunciou aos bens materiais que possuía para se dedicar totalmente aos humildes e desamparados.

Filho de um rico comerciante, nasceu em 26 de setembro de 1181, em Assis (Itália). Durante parte da vida, usufruiu das riquezas do pai, a quem tentou, sem sucesso, seguir os passos. Certa vez, sonhou com um grande palácio, com riquezas e uma bela noiva. Pensando tratar-se de uma visão de futuro, ingressou na carreira militar, sem êxito.

Mas novamente em sonhos, ouviu alguém lhe dizer: “Quem te pode ser mais útil: o senhor ou o servo?”, ao que respondeu “o senhor”, questionando: “Que queres que eu faça, Senhor?” Ouvindo a resposta: “Volta para a terra em que nasceste, porque é espiritualmente que farei cumprir a visão que tiveste.”

De regresso a Assis, passou a dedicar-se aos mais pobres e doentes. Após refeito de uma grave doença, encontra-se com um leproso. Apavorado, pensou em fugir, mas dirigiu-se ao doente, beijou-lhe o rosto e as mãos. Contudo, para seu espanto, quando se

voltou para trás, a fim de ver o homem, já não havia ninguém na estrada.

Em 1206, Francisco entrega ao genitor tudo o que lhe pertence, inclusive as roupas, se declara servo de Deus e desaparece da cidade. São Francisco, então, renuncia a todos os bens que o prendiam ao mundo material e passa a cuidar dos leprosos, se unindo à “irmã pobreza”. “O trabalho, embora humilde e simples, confere honra e respeito e sempre será um mérito ante Nosso Senhor”, dizia.

Com a autorização do Papa Inocêncio III, com mais 11 companheiros, funda a Ordem dos Frades Menores, e eles se tornaram pregadores itinerantes. Em 1212, juntamente com a fiel amiga Santa Clara, funda a Ordem das Damas Pobres, ou Clarissas. Em 1217, o movimento franciscano se desenvolve como ordem religiosa. Sua devoção a Deus era tamanha que, em 1224, enquanto pregava no Monte Alverne, surgiram-lhe no corpo as cinco chagas de Cristo, a estigmatização. Mas os estigmas foram também grande fonte de sua fraqueza, e dois anos após o fenômeno, Francisco é chamado ao plano espiritual. É canonizado dois anos após seu desencarne. Em 1939, é proclamado pelo papa Pio XII, padroeiro da Itália. Ficou conhecido como o protetor dos animais, por amá-los, assim como às plantas e toda a natureza.



Em homenagem a este iluminado espírito, a Cia Espírita Laboro apresentará uma peça teatral focando a figura incomum de Francisco de Assis, que será apresentada em outubro, nos dias 16, 17 e 18, no Centro Cultural Imaculada. Para a equipe da Companhia Teatral, o grande desafio foi entender as atitudes deste elevado espírito, devido ao abismo que existe entre nós e ele, diante do grande amor que Francisco demonstrou em sua passagem pela vida física.

Fique atento. Vá assistir. Leve amigos, familiares, colegas, todos que você ama.

70º ENCONTRO FRATERO REGIONAL

Em 6 de julho, aconteceu o 70º Encontro Fraterno Regional da 4ª região fraterna, que é coordenada pelo Grupo Scheilla. O Encontro foi no Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Vítor, tendo sido organizado em parceria com o Grupo da Fraternidade Espírita Espaço e Luz.

Na ocasião, a fraternista do

Grupo Irmão Vítor, Daniela Diniz, falou do momento em que se encontra a Cidade da Fraternidade e convidou os presentes a tecer considerações sobre como percebiam a Cifra e, logo depois, estas reflexões foram lidas e levadas a todos. Uma dinâmica de grupo revelou a importância

do trabalho nos grupos de fraternidade serem desenvolvidos em equipe, para um melhor desenvolvimento das atividades. Durante o encontro também foi realizada a eleição dos representantes da IV Região Fraterna para a Infância, Adolescência e Juventude.



O Livro Espírita



O Livro Espírita é muito importante para todos nós. É o livro espírita infantil que ensina as crianças desde pequenas para um dia serem evangelizadoras, ou doadoras.

Todos os livros espíritas infantis sempre no final têm uma moral que ensina sobre a religião.

Por exemplo:

- Zequinha, o menino de rua, no final explica que somente o corpo físico sente dores, não o espírito; e,

- O Fuzão: ele explica que você tem que dizer a verdade e consertar o que fez de errado.

É por isso que o livro espírita é importante!

Juliana Mendes Feres – 8 anos

Redação elaborada para o Concurso de Redação do Dia do Livro Espírita.

Evangelização Infantil Maria João de Deus - Grupo Scheilla – domingo de manhã.

MOCIDADE PROMOVE FESTIVAL DE TORTAS E MUSICAL

Em 24 de agosto, a Mocidade do Grupo Scheilla promoverá um saboroso encontro: o Festival de Tortas. Além de ser um momento de integração entre os frequentadores da Casa com muita música e guloseimas, o evento tem o objetivo de arrecadar fundos para a Comemofra, que é o encontro que acontece na Cidade da Fraternidade no período de Carnaval entre membros dos Grupos de Fraternidade de todo o país.

AGENDE-SE:

Local: Ceal – Rua Rio Pardo, 120 – Santa Efigênia

Dia e horário: 24 de agosto, domingo, das 16 às 19 horas.

Ingressos: R\$10 - menores de cinco anos não pagam.

Venda: Nas secretarias do Grupo Scheilla e da Ceal e na Livraria.

